



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

CAMPUS CHAPECÓ

PLANO DE ENSINO

## 1. IDENTIFICAÇÃO

**Curso:** Enfermagem

**Componente Curricular:** Estágio Curricular Supervisionado II

**Fase:** 10ª fase - **Ano/semestre:** 2014/2

**Número de créditos:** 30 créditos

**Carga horária:** Hora aula: 540 – Hora relógio: 450

**Dia/ Horário:** Segunda a Sexta (matutino e vespertino)

**Local:** O Estágio curricular supervisionado ocorrerá nas Unidades Básicas de Saúde e Serviços Especializados disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde e Hospital Regional do Oeste na Cidade de Chapecó.

**Distribuição:** Os acadêmicos serão divididos em duplas e/ou individual, alocados entre as unidades de saúde.

**Atendimento ao Aluno:** conforme agendamento com os respectivos supervisores.

**Observação:** O Estágio Curricular Supervisionado ocorrerá no contexto Hospitalar e da Saúde Coletiva, através da divisão dos grupos e considerando a disponibilidade de campos de prática.

### Docentes:

- Daniela Savi Geremia
- Vanderléia Muller
- Cláudio Claudino da Silva Filho
- Érica de Brito Pitilin
- Tassiana Potrich
- Liane Coliselli
- Larissa Tombini

## 2. OBJETIVOS DO CURSO DE ENFERMAGEM

Formar profissional enfermeiro generalista com capacidade crítica, reflexiva e criativa, habilitado para o trabalho de enfermagem nas **dimensões do cuidar, gerenciar, educar e pesquisar**, com base em princípios éticos, conhecimentos específicos, interdisciplinares, considerando o perfil epidemiológico e o contexto sócio-político, econômico e cultural da região e do país, contribuindo para a concretização dos princípios e diretrizes do SUS.

### 3. EMENTA

Desenvolvimento das competências e habilidades inerentes ao futuro profissional Enfermeiro em hospitais gerais ou especializados, ambulatorios, rede básica de serviços de saúde, ou nas comunidades, entre outros locais. Compreensão da realidade das atividades desempenhadas pela enfermagem nos diferentes contextos. Desenvolvimento de ações e estratégias que visam ao cuidado integral ao ser humano. Execução do planejamento das ações em saúde e enfermagem por meio do estágio supervisionado.

### 4. OBJETIVOS

#### 4.1 GERAL

Proporcionar, aprofundar e ampliar as competências e habilidades inerentes ao profissional enfermeiro nos ambientes hospitalares, ambulatoriais, rede básica de saúde, comunidades, planejando, desenvolvendo e oferecendo o cuidado integral ao ser humano.

**4.2 ESPECÍFICOS** – O componente curricular se propõe a atingir objetivos específicos e competências propostas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Enfermagem, a saber:

- Compreender e refletir o processo de planejamento em saúde e enfermagem, conhecendo a realidade das ações e desenvolvendo-as nos diferentes enfoques;
- Compreender as políticas (macro e micro) no contexto social de saúde;
- Coordenar o processo de cuidar em enfermagem articulando ações multiprofissionais;
- Aplicar o processo de gestão do cuidado, entendendo os diferentes processos da SAE;
- Avaliar e atuar na solução de problemas de saúde, no contexto da comunicação, da tomada de decisões, no intervir do processo de trabalho de saúde, no trabalho em equipe e em situações de mudança;
- Reconhecer as relações e a organização do trabalho e seus impactos na qualidade do cuidado;
- Identificar e aplicar o processo de gestão de pessoas em saúde/enfermagem;
- Acessar e usar criticamente e adequadamente as inovações tecnológicas no contexto da informação, comunicação e cuidado de enfermagem;
- Gerenciar o processo de trabalho, fundamentado na ética e bioética, no âmbito da atuação profissional;
- Planejar, implementar e participar do processo de formação e qualificação permanente dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;
- Planejar e implementar ações de educação e promoção à saúde, considerando as diversidades sociais nos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
- Desenvolver, participar e aplicar pesquisas ou outras formas de produção de conhecimentos, que objetivem a qualificação da prática profissional;
- Reconhecer os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão, assumindo compromisso com o trabalho multiprofissional em saúde;
- Participar da dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;

- Reconhecer a saúde como direito em condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Atuar nas linhas de cuidado com base na atenção integral nas diferentes etapas do ciclo vital: saúde da criança, do adolescente, da mulher, homem, do adulto e idoso. Além das ações transversais na atenção em saúde mental e saúde do trabalhador;
- Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- Considerar a relação custo benefício nas decisões dos procedimentos na saúde;
- Reconhecer-se como coordenador e gerente do trabalho da equipe de enfermagem;
- Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- Atuar nos diferentes cenários da prática profissional considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico, reconhecendo o perfil epidemiológico das populações.

## 5. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS TEÓRICOS

**UNIDADE I** - Desenvolvimento das competências e habilidades inerentes ao profissional Enfermeiro em hospitais gerais ou especializados, ambulatorios, rede básica de serviços de saúde e comunidades.

- Planejamento e gestão de organizações de saúde e enfermagem nos desafios atuais;
- Planejamento, controle/regulação e Avaliação do Serviço de enfermagem;
- Avaliação dos sistemas de saúde na atenção hospitalar e na atenção básica;
- Gestão de recursos materiais do órgão de enfermagem;
- Elementos da política de materiais: Filosofia; objetivos; processo de dimensionamento de materiais, processos de compra, processo de previsão de necessidades, solicitação, especificação, parecer técnico, padronização, distribuição, armazenamento, controle de material de consumo e permanente, custo e orçamento programa (financiamento). Métodos de organização e controle de materiais;
- Noções de custos em Saúde, controle financeiro e da qualidade da prestação de serviços de saúde.

**UNIDADE II** - Compreensão da realidade das atividades desempenhadas pela enfermagem nos diferentes contextos.

- Os elementos da política estrutural: filosofia, objetivos, missão visão, organograma, estatuto, regimento, normas e rotinas administrativas, instrumentos de comunicação escrita formal;
- Os modelos de gestão; a evolução das políticas de gestão e suas implicações na organização da enfermagem, tomada de decisão na gestão do cuidado e os processos de tomada de decisões, gerenciando mudanças e conflitos;
- A cultura e o clima organizacional;
- Política assistencial e organização estrutural e diretiva do Órgão de Enfermagem;
- Elementos da política assistencial: Filosofia, objetivos, manual de procedimentos, normas, rotinas assistenciais, referencial teórico-filosófico, método de assistência, padrões de assistência e de registro, avaliação da assistência de enfermagem e auditoria;
- Caracterização de serviços e modalidades de organização dos serviços de enfermagem;
- Sistematização da assistência de enfermagem do paciente atendido nas unidades de saúde.

**UNIDADE III** - Desenvolvimento de ações e estratégias que visam ao cuidado integral ao ser humano.

- Gestão de pessoas do Órgão de Enfermagem
- O mercado de Trabalho na Enfermagem e na Saúde
- Os novos desafios da gestão de pessoas
- Planejamento estratégico na gestão de pessoas
- Os seis processos da gestão de pessoas:
  - Processo de agregar pessoas: mercado de trabalho, dimensionamento de pessoal, recrutamento – conceito, tipos, técnicas de recrutamento, seleção – conceito, tipos e técnicas, admissão, elogios e punição.
  - Processo de aplicar pessoas: modelagem do cargo, desenho de cargo - perfil das categorias, atribuições do pessoal de enfermagem, rotatividade distribuição por turno, jornada de trabalho distribuição de pessoal por categoria, socialização - orientação das pessoas – inclusão à cultura organizacional, vantagens e métodos de programa de socialização, avaliação de desempenho humano – métodos de avaliação.
  - Processo de recompensar pessoas: programa de incentivos e de benefícios (sociais e monetários), plano de classificação de cargos e salários.
  - Processo de desenvolver pessoas: educação em serviço, programas de orientação/socialização, treinamento, atualização e de formação, socialização das informações, auto-organização e supervisão.
  - Processo de manter pessoas: relação com os trabalhadores, estilo de gestão, higiene do trabalho - atenção à saúde do trabalhador; segurança do trabalho, condições de trabalho, aspectos legais, programas de bem estar dos funcionários, relações do trabalhador com as entidades de classe.
  - Processo de Monitorar pessoas: banco de dados e sistema de informações de pessoal, gestão de informação.

**UNIDADE IV** - Execução do planejamento das ações em saúde e enfermagem por meio do estágio supervisionado.

#### **CRONOGRAMA DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II – 2014/2**

**Atenção Básica:** segunda a sexta (4h ou 6h - reposição no período vespertino)

**Atenção Hospitalar e UPA:** terça, quarta, quinta e sexta (6h)

**Encontros Teóricos:** quarta-feira às 14h (4h)

**Período:** Manhã e Tarde (parcialmente)

**Horário:** Hospital Regional do Oeste

Unidade de Pronto Atendimento – UPA Centro (07h -13h) - Enfa. Lilian/ Angelina – 33303851

Unidade de Pronto Atendimento – UPA – Efapi (07h – 13h) – Enfº Vagner – 20499020

Unidades de Saúde (7h30 – 11h30 e 13h30 – 17h30):

- Centro de Saúde da Família Jardim América – Enfa. Saionara – 20499097
- Centro de Saúde da Família SAIC – Enfa. Débora – 20499093
- Centro de Saúde da Família Seminário – Enfa. Rosane – 20499092
- Centro de Especialidades Médicas (CRESM) - Enfa. Salete - 20499024
- Clínica de Saúde da Mulher - Enfa. Vanessa

**Observações:** a) *Feriados 2014/2: 25 de agosto (dia do município de Chapecó); 27 de outubro (dia não letivo) e 28 de outubro (dia do servidor público).*

## **6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Os recursos didáticos metodológicos, bem como as estratégias de ensino utilizadas para o desenvolvimento do componente curricular incluem:

- Atividade de campo/ estágio supervisionado em serviços de saúde – desenvolvimento de atividades práticas que abordem as quatro funções básicas da enfermagem: assistência, ensino, pesquisa e gerência. Os campos de estágios serão na atenção básica, atenção secundária e terciária no município de Chapecó/SC e as atividades a serem realizadas serão identificadas e planejadas junto com as equipes/profissionais de saúde das respectivas instituições, a fim de, consolidar as relações entre ensino e serviço e proporcionar ao acadêmico a co-responsabilização pelo seu aprendizado.
- Atividades de pesquisa - através do estímulo a produção de manuscritos/artigos científicos passíveis de publicação, com o intuito de fortalecer a relação ensino e serviço/pesquisa, observando as normas da ABNT nos trabalhos solicitados;
- Relatos de vivências nos campos de prática - a serem realizados em encontros com todos os acadêmicos da 10ª fase, para troca de experiências vivenciadas nos campos de estágio e debate sobre os casos, associando prática e teoria;
- Utilização de vídeos, documentários, filmes sobre os temas relacionados à gestão de saúde e enfermagem;
- Utilização de Datashow nas atividades teórico-práticas a serem realizadas nos campos de estágio (atividades de educação em saúde e educação permanente);
- Estimular a participação dos acadêmicos nos conselhos e órgãos que deliberam sobre a gerência de enfermagem no município de Chapecó e região oeste de Santa Catarina.

## **7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

De acordo com a Resolução Nº 04/2014-CONSUNI/CGRAD que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFFS, **Art. 77**, “Aos diversos instrumentos de avaliação são atribuídas notas, expressas em grau numérico de zero (0,0) até dez (10,0), com uma casa decimal, podendo o docente atribuir pesos distintos aos diferentes instrumentos, devidamente explicitados no plano de ensino

**Quanto às frequências no Estágio Curricular Supervisionado II, aprovado pelo colegiado do curso de Graduação em Enfermagem:**

1) Será aceito para justificativa de falta, atestado médico próprio ou de parente de primeiro grau (pai, mãe, **irmãos**, filho) desde que protocolados na Secretaria Acadêmica no prazo máximo de 72 horas;

2) Atestado de óbito de parentes de primeiro grau (pai, mãe, **irmãos**, filho), desde que protocolados na Secretaria Acadêmica no prazo máximo de 72 horas;

3) Faltas não justificadas representa perda de pontuação na avaliação proporcional aos dias totais de estágio;

4) A participação em eventos científicos externos à UFFS poderá ser contabilizada como dia de estágio curricular supervisionado no limite de um evento por semestre letivo exclusivamente quando o acadêmico (a) tiver trabalhos aprovados para apresentação no evento;

5) A participação no SEPE é obrigatória e contabiliza como dia de estágio curricular supervisionado.

**Casos omissos serão analisados pelo colegiado do curso de graduação em Enfermagem da UFFS.**

Os alunos serão avaliados através de atividades teóricas escritas e atividades teórico- práticas.

A primeira média será composta pela avaliação do Seminário (SEM) com peso 2,0; avaliação escrita (AE) da elaboração do artigo científico com peso 3,0; e, atividades teórico práticas (ATP) com peso 5,0.

$$M1 = SEM (\text{peso } 2,0) + AE (\text{peso } 3,0) + ATP (\text{peso } 5,0)$$

A segunda média será composta pela avaliação escrita (AE) da elaboração e submissão do artigo científico para periódico com peso 3,0; e, atividades teórico práticas (ATP) com peso 5,0 e, relato de experiência com peso 2,0:

$$M2 = AE (\text{peso } 3,0) + ATP (\text{peso } 5,0) + RE (\text{peso } 2,0)$$

Estratégias de Avaliações	Critérios de avaliação	Peso	Período
(SEM) Seminário	Conhecimento sobre o campo; apresentação, comunicação, relações teoria e prática, levantamento das necessidades dos serviços de saúde, elaboração quadro de metas, plano de ação.	2,0	Setembro/2014 Novembro/2014
(ATP) Avaliação em Campo: - 1ª Avaliação /2ª avaliação	Conhecimento, habilidades nas práticas assistenciais, atitudes/postura ética e moral; responsabilidade nas ações realizadas; utilização de linguagem clara e apropriada; realização da Sistematização da Assistência de Enfermagem/Processo de enfermagem; uniformização, iniciativa, reconhecimento dos modelos de gestão e gerência, implementação das ações planejadas.	5,0	Setembro/2014 Novembro/2014 Dezembro/2014
(AE) Avaliação escrita – através da elaboração de Artigo Científico e submissão a periódico qualificado da CAPES. - 1ª Avaliação /2ª avaliação	Introdução, objetivos geral e específicos, metodologia, fundamentação teórica e/ou revisão de literatura, resultados, considerações finais e referências. (Texto claro, coerente e objetivos, argumentação e justificativa para a saúde e enfermagem, delineamento da metodologia adequado aos objetivos, cumprimentos das normas da ABNT e/ou normas da revista científica a qual o artigo será submetido; cumprimento do prazo de submissão do artigo)	3,0	Setembro/2014 Novembro/2014 Dezembro/2014
(RE) Relato de experiência	Ética e moral na apresentação dos relatos;	2,0	Novembro/2014

das vivências no campo de estágio	comunicação; relações entre as práticas vivenciadas e a teoria; críticas e /ou sugestões nos debates das experiências apresentadas.		Dezembro/2014
-----------------------------------	---	--	---------------

## ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Conforme previsto na Resolução nº 04/2014-CONSUNI/CGRAD, art. 79, “Em seu plano de ensino, o professor deve prever a oferta de oportunidades de recuperação de estudos e de aplicação de novos instrumentos de avaliação ao longo do semestre letivo, sempre que os objetivos propostos para a aprendizagem não sejam alcançados”.

Assim, será oportunizada ao acadêmico a realização de uma avaliação escrita com possibilidade de recuperação dos conteúdos teóricos que compõem a segunda média. A nota obtida nesta avaliação escrita de recuperação será somada à média anterior gerando a nova média. Logo:

$$\text{Nova MÉDIA} = \text{MÉDIA anterior} + \text{Recuperação}$$

2

**OBSERVAÇÃO:** Tendo em vista que o Estágio Curricular Supervisionado não possibilita a recuperação do acadêmico em práticas de campo de estágio, será oferecida a oportunidade de revisão do artigo científico e com possibilidade de novo prazo para submissão ao periódico qualificado pela CAPES. Assim como, poderá ser oferecida a oportunidade de elaboração de um relatório crítico das atividades práticas desenvolvidas no campo de estágio curricular.

## REFERÊNCIAS BÁSICAS

- GAUTHIER, J.H.M; CABRAL, I.E.; SANTOS, I.; TAVARES, C.M.M. Pesquisa em enfermagem: novas metodologias aplicadas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
- MERHY, E. E. Saúde: a cartografia do trabalho vivo. São Paulo: Hucitec, 2002.
- MERHY, E.E.; ONOCKO, R. Agir em saúde – um desafio para o público. São Paulo: Hucitec, 2002.
- MORAES, I.H.S. Informações em saúde - da prática fragmentada ao exercício da cidadania. São Paulo: Hucitec/Abrasco, 1994.
- PESSINI, L.; BERTACHINI, L. (Org). Humanização e cuidados paliativos. São Paulo: Loyola, 2004.
- VASCONCELOS, E.M. Educação popular e a atenção à saúde da Família. São Paulo: Hucitec, 1999.

## REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- ARRUDA, M. **Humanizando o infra-humano**: a formação do ser humano integral: homo evolutivo, práxis e economia solidária. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.
- CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1979.
- CECÍLIO, L. C. O. (Org.). **Inventando a mudança na saúde**. São Paulo: Hucitec, 1997.
- GÓIS, Cezar Wagner de Lima. **Saúde Comunitária – Pensar e Fazer**. São Paulo: HUCITEC, 2008.
- HARTZ, Zulmira Maria de Araújo; SILVA, Ligia Maria Vieira (Org.). **Avaliação em Saúde**: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008.
- MENDES, E. V. **Uma agenda para a saúde**. São Paulo: Hucitec, 1996.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza; ASSIS, Simone Gonçalves; SOUZA, Edinilsa Ramos (Org.). **Avaliação por Triangulação de Métodos**: abordagem de programas sociais. Rio de Janeiro: FioCruz, 2005.
- PHILIPPINI, A. **Cartografias da coragem**. Rotas em arteterapia. Rio de Janeiro: Pomar, 2000.
- SCHIER, J. **Tecnologia de educação em saúde**: O Grupo Aqui e Agora. Porto Alegre: Sulina, 2004.
- SILVA, Joana Azevedo; DALMASO, Ana Sílvia Whitaker. **Agente Comunitário de Saúde**: o ser, o saber, o fazer. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.
-